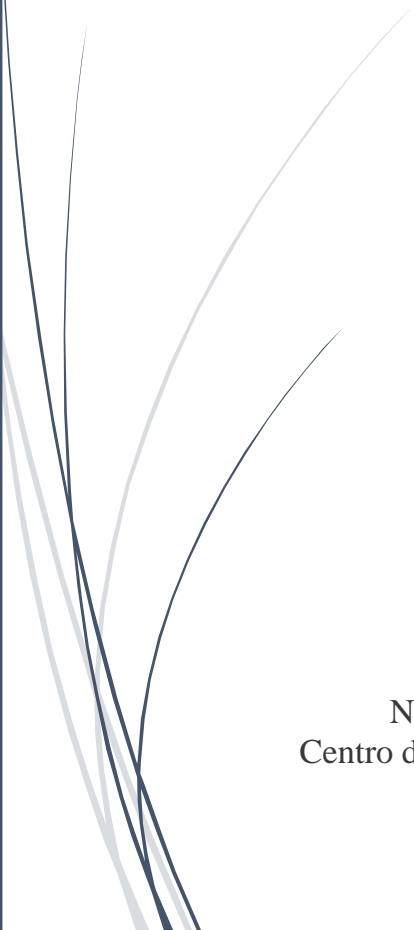





A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DISTRITO FEDERAL

coletânea de depoimentos e outros escritos

Caetana Juracy Rezende Silva
Fernando Bomfim Mariana
Maria da Conceição da Silva Freitas
(orgs.)



Núcleo de Estudos Estratégicos (NESTRA)
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM)
Universidade de Brasília (UnB)
2023

© 2023 Caetana Juracy Rezende Silva; Fernando Bomfim Mariana; Maria da Conceição da Silva Freitas.



[Licença creative commons: colocar a figura correspondente a sua autorização]

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é de Caetana Juracy Rezende Silva, Fernando Bomfim Mariana e Maria da Conceição da Silva Freitas.

1ª edição

Elaboração e informações

Universidade de Brasília

Centro de Estudo Avançados Multidisciplinares

Núcleo de Estudos Estratégicos

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP 70910-900, Brasília-DF, Brasil

Contato: (61)3107-5802

Site: www.ceam.unb.br

E-mail: nestra@unb.br

Equipe técnica

Autores: GOMES [et. al.]

Organização: SILVA, C. J. R.; MARIANA, F.B.; FREITAS, M. C. S.

Revisão: Caetana Juracy Rezende Silva e Fernando Bomfim Mariana

Diagramação: Caetana Juracy Rezende Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UNB)

O69

A orientação educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal : coletânea de depoimentos e outros escritos / Caetana Juracy Rezende Silva, Fernando Bomfim Mariana, Maria da Conceição da Silva Freitas (orgs.). – Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, 2023.
189 p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-997169-4-2 (impresso).

ISBN 978-65-997169-5-9 (e-book).

1. Orientação educacional. 2. COVID-19, Pandemia de, 2020-. I. Silva, Caetana Juracy Rezende (org.). II. Mariana, Fernando Bomfim (org.). III. Freitas, Maria da Conceição da Silva(org.).

CDU 37.048

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO
CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19
NO DISTRITO FEDERAL
coletânea de depoimentos e outros escritos

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DISTRITO FEDERAL

coletânea de depoimentos e outros escritos

A questão central desta obra é dar visibilidade ao trabalho da Orientação Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal. Os desafios do ensino remoto e das ressignificações do trabalho docente exigiram inúmeros contornos para o exercício da profissão do Orientador Educacional. Nesse sentido, esta publicação não é uma obra estritamente acadêmica. Reúne depoimentos e escritos diversos, nos quais as autoras e os autores estiveram livres para apresentarem suas contribuições profissionais a partir de olhares próprios dos sujeitos diante das inúmeras questões enfrentadas.

A importância desta coletânea de textos se firma nos pressupostos de aproximação das realidades dos Orientadores no âmbito da troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade, bem como pela possibilidade de complexificar as reflexões dentro das Ciências Humanas na intencionalidade de transformação da sociedade.



À memória de Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO – 4

PREFÁCIO – A CAIXA DO DESCONHECIDO – 7

Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes

CAPÍTULO 1: Comentários sobre publicações acerca do trabalho do Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 – 9

Aldeane de Souza; Jane Rose Ferreira dos Santos e André Ribeiro da Silva

CAPÍTULO 2: O Orientador Educacional e a mediação de conflitos no contexto do ensino remoto: a experiência da Escola Classe 22 do Gama – 20

Ana Cláudia Costa Medeiros

CAPÍTULO 3: Trabalho docente e o Pedagogo-Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal: Orientar desenvolvendo autonomia de estudos em tempos de distanciamento social – 33

Anita de Oliveira Ventura

CAPÍTULO 4: O Orientador Educacional como elo entre família e escola: ampliando possibilidades e caminhos para a construção de aprendizagens em tempos de pandemia de Covid-19 no ensino público do Distrito Federal – 39

Carla Micheline Campos da Silva

CAPÍTULO 5: Orientação Educacional em tempo de pandemia: desafio aceito – 47

Débora A. Felipe

CAPÍTULO 6: Sob a ótica do lado avesso na educação, no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal – 56

Edvaldo Medeiros de Souza

CAPÍTULO 7: Orientação Educacional no contexto de pandemia: mais que empatia, compaixão! – 68

Fernanda Cavalcante e Keila Andrich

CAPÍTULO 8: O trabalho docente e o Pedagogo-Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal – 76

Hellen Andrade Lima

CAPÍTULO 9: Coordenação Intermediária da Orientação Educacional: os desafios e as aprendizagens no desenvolvimento das atribuições no trabalho mediado pelas tecnologias – 78

Ivanilde Silva

CAPÍTULO 10: A práxis pedagógica no trabalho da Pedagoga-Orientadora Educacional de escola pública do Distrito Federal no contexto de ensino remoto emergencial – 92

Jesica Barbosa Dantas

CAPÍTULO 11: Orientação Educacional em tempos de pandemia: a invisibilidade e o acolhimento ao Orientador Educacional – 102

Jéssica Morrone de Oliveira Paes

CAPÍTULO 12: A ressignificação da práxis da Orientação Educacional da Escola Classe do Setor P Norte no contexto da pandemia – 108

Lucélia de Lima Soares e Maria da Graça Gomes da Silva

CAPÍTULO 13: Orientação Educacional: diálogos e troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade de Brasília – 116

Maria Delmair Lacerda Queiroz e Fernando Bomfim Mariana

CAPÍTULO 14: Estudantes com indicativo de altas habilidades/superdotação e a relevância do trabalho pedagógico do Orientador Educacional – 123

Maria Eugênia Monteiro e Francisnilde Miranda da Silva

CAPÍTULO 15: Encontros e descobertas na Orientação Educacional pelo Brasil – 140

Marina Cantanhêde Rampazzo

CAPÍTULO 16: O Desafio interpessoal do trabalho remoto no contexto da pandemia – 143

Maristela Pereira de Sousa Severo

CAPÍTULO 17: Princípios teóricos no trabalho da Orientação Educacional – 150

Michele Miranda

CAPÍTULO 18: Encontro Articulado Pedagógico: momento estratégico de construção coletiva da práxis da Orientação Educacional durante o ensino remoto – 160

Nádia Lopes dos Santos

CAPÍTULO 19: Orientação Educacional: tecendo novas estratégias de escuta pedagógica diante dos novos contextos socioemocionais – 164

Patrícia Miranda Chaves dos Santos

CAPÍTULO 20: Busca e escuta no ensino remoto: um olhar sobre os desafios na Educação Infantil – 174

Vera Lúcia Bezerra Cândido

CAPÍTULO 21: A prática da Orientação Educacional no ensino remoto: a experiência do CEF 101 do Recanto das Emas – 181

Zenilda Martins

CAPÍTULO 12

A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁXIS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DA ESCOLA CLASSE DO SETOR P NORTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Lucélia de Lima Soares

Maria da Graça Gomes da Silva

O ano de 2020 teve início com dois grandes tsunamis sociais: o aprofundamento da crise econômica e, desde meados de janeiro, a perigosa difusão planetária da Covid-19. Na ausência de tratamento e de vacinas, após resistências iniciais das agências do capital e, mesmo, da OMS, a voz das instituições científicas afirmou: não há outro jeito de impedir uma imensa catástrofe humanitária de alcance mundial a não ser através das políticas de confinamento social. Desde então, a partir de meados de março, escolas e universidades suspenderam suas atividades e setores produtivos estão sendo forçados a interromper parte de seus processos de produção.

Dessa forma, uma das principais estratégias adotadas para conter a disseminação da Covid-19 engloba o fechamento de escolas. Esta medida impacta cerca de 1,6 bilhões de estudantes em mais de 170 países (91,3% da população mundial de estudantes). O Banco Mundial defende que a interrupção do calendário escolar por tempo indeterminado causará perdas educacionais irreparáveis, em um cenário que o Banco já caracterizava como sendo de crescente pobreza na aprendizagem (learning poverty). Para mitigar estas supostas perdas, o Banco recomenda que sejam fornecidas oportunidades de aprendizagem remota no período em que durar a interrupção das aulas.

E, nesse cenário pandêmico, encontra-se a Escola Classe do Setor P Norte de Ceilândia, ela foi criada a partir da doação de um terreno por um dos proprietários de terras da região, para atender aos filhos dos produtores rurais que viviam nesta comunidade exclusivamente agrícola.

A escola foi credenciada pela Portaria 124, de 14 de julho de 1999, em que a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 87, inciso I, do regimento aprovado pelo Decreto 2.893, de 13 de maio

de 1997 e considerando o Processo 082.003.493/93, resolve: Credenciar por três anos, a Escola Classe do Setor P. Norte, situada à Estrada da Cascalheira s/nº, zona rural, Ceilândia-DF, mantida pela SEEDF, com autorização para ministrar a Educação Básica - Educação Infantil e Ensino Fundamental. E posteriormente, pela Portaria 003, de 12/01/2004, da SEEDF que a denominou como escola urbana.

Inicialmente, a escola possuía apenas um bloco administrativo e um bloco com três salas para atendimento aos estudantes oriundos das proximidades, sendo por isso classificada como Escola Rural. Com a fragmentação das chácaras em lotes, a comunidade se expandiu de maneira desordenada, mudando radicalmente as particularidades da região.

Assim, a escola, por consequência, foi obrigada a atender a tal crescimento, reformulando assim suas características de escola rural para escola urbana, bem como sua classificação. Houve então uma ampliação do seu espaço físico e atendimento de mais turmas em cada segmento escolar e, a partir disso, o número de alunos cresce ano a ano.

Portanto, atualmente, a Escola Classe P. Norte (ECPN), CNPJ 03.125.650/0001-51, localizada na Estrada da Cascalheira S/Nº. VC 311 - Setor “P” Norte – Ceilândia, conta com 13 salas de aulas construídas ou adaptadas para o uso permanente na atividade de ensino-aprendizagem, laboratório de informática, parque infantil, sala de leitura, brinquedoteca, banheiros acessíveis às crianças pequenas, bem como um banheiro adaptado, sala multiuso, sala de equipe especializada de apoio à aprendizagem, sala da Orientação Educacional, cantina, sala dos professores, sala da Direção, secretaria, depósito e caixa d’água para o desenvolvimento das atividades técnicas-pedagógicas.

Em relação ao perfil dos estudantes e da comunidade escolar, social e economicamente, vivem em situação de vulnerabilidade social. Os estudantes não têm opções de lazer e cultura na região, precisando se deslocar para outras localidades, inclusive em busca de serviços públicos básicos. Não existem espaços para prática de esportes ou de convivência, por isso a escola tem se tornado um centro de lazer e cultura, proporcionando aos estudantes, e também aos seus familiares, o acesso a oportunidades de vivência cultural e social.

É nesse contexto que a Orientação Educacional da Escola Classe P Norte atua. Portanto, antes da pandemia de Covid-19, a Orientação Educacional atuava de forma presencial, tanto os projetos, quanto os atendimentos aos estudantes, professores e comunidade, eram feitos de forma presencial, ou seja, dentro da escola. Assim, este relato

buscará explicar como se deu a ressignificação da práxis da Orientação da Escola Classe do Setor P Norte no contexto pandemia, especificamente no ano de 2020.

Iniciamos o ano de 2020 com muitas demandas escolares para resolver, a primeira delas foi relacionada ao recreio, que se apresentava como um problema para a gestão da escola, pois as crianças pareciam não saber brincar ou lidar com regras para o bom convívio entre os pares na hora desse lazer.

Dessa forma, a gestão solicitou à Orientação um projeto que contemplasse o recreio e que minimizasse a indisciplina dos estudantes durante as brincadeiras. Assim, ficamos cerca de três semanas observando o comportamento das crianças e discutindo o que fazer para melhorar o recreio. Após as etapas da observação e das conversas com os estudantes, coordenações e direção sobre estratégias para a melhoria do recreio, o projeto ficou pronto e o apresentamos à direção da escola, mas, devido à pandemia, ele não chegou a ser executado.

Contudo, durante as observações para elaborar o projeto do recreio, percebemos ainda que muitas crianças apresentavam cáries na boca, em especial as crianças da Educação Infantil. Dito isso, fomos ao Serviço Social do Comércio em Ceilândia (SESC) no intuito de conseguir uma palestra sobre saúde bucal para as crianças. Logo, conseguimos agendar, além da palestra, uma entrega de kit de higiene e a aplicação de flúor para todos os estudantes, mas, infelizmente, a pandemia não deixou que acontecesse. A Orientação Educacional tentou desenvolver estas duas ações antes que o Decreto do governador fosse publicado, ou seja, enquanto estávamos no ensino presencial em 2020.

Portanto, assim que o Decreto de número 40.509 de 11 de março de 2020 do Governo do Distrito Federal foi publicado, ficamos em casa, de início, por cinco dias e, posteriormente, o recesso escolar de 15 dias, que aconteceria no mês de julho, foi antecipado com o Decreto de 40.520, de 14 de março de 2020. Assim, de Decreto em Decreto, ficamos cerca de 3 meses trabalhando pelo aplicativo de mensagens WhatsApp, realizamos ainda várias ligações aos responsáveis na tentativa de localizar os estudantes para que os professores pudessem realizar seus trabalhos.

Então, em 29 de junho de 2020, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) apresentou às escolas a plataforma Google Sala de Aula, que se tornou a ferramenta de trabalho de todos os servidores públicos da educação do Distrito Federal. Dessa forma, para auxiliar o trabalho de todos os envolvidos no processo educacional, foram

ofertados três cursos rápidos Moodle on-line, G Suite e Produção de Materiais. Ao término dos cursos, começamos o trabalho com a plataforma e com a difícil missão de explicar aos pais como a ferramenta funciona. A Orientação Educacional foi adicionada em todas as salas de aulas virtuais, na ECPN são 32 classes. Além disso, o curso Aprender Sem Parar Orientação Educacional também passou para o formato à distância, no qual as aulas acontecem via Google Meet e no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Conseqüentemente, com tantas mudanças acontecendo no âmbito educacional e em tão pouco tempo, a Orientação Educacional da Escola Classe do Setor P Norte (ECPN) precisou se reinventar e **ressignificar** sua **práxis** para atender as demandas escolares. Portanto, segundo o autor Adolfo Sánchez Vásquez, “assim entendida, a práxis é a categoria central da filosofia que se concebe ela mesma não só como interpretação do mundo, mas também como guia de transformação” (VÁSQUEZ, 1977, p. 5)

Nesse contexto, também é importante entender a função e o conceito da palavra ressignificar: “é um verbo transitivo que caracteriza a ação de atribuir um novo significado a algo ou alguém. Ele está relacionado com o processo de ressignificação, um método da neolinguística que faz com que as pessoas possam dar novos significados a acontecimentos da vida, a partir da sua mudança na percepção do mundo”.

Além disso, muitas demandas foram se mostrando importantes durante o ensino remoto. Portanto, a Orientação Educacional da ECPN realizou ações de suma importância para o processo de ensino aprendizagem como um todo. Com efeito, segundo o caderno da Orientação Educacional, Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - OP, “O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos dos estudantes e de melhoria da qualidade da educação” (OP da Orientação Educacional, 2019, p. 23). Assim, descrevemos abaixo o conjunto de ações realizadas durante os anos de 2020 e 2021, bem como o conjunto de ações futuras projetadas.

Ação de implantação da Orientação Educacional

Nessa ação, identificamos a sala da Orientação Educacional colocando uma placa na porta, organizamos os equipamentos, materiais de expediente e mobiliário apropriado para arquivamento dos registros de atendimentos.

Ações Institucionais

“As ações institucionais concentram-se em atividades realizadas para contribuir com a articulação da comunidade escolar, na elaboração e na implementação do Projeto Pedagógico PP – e da avaliação institucional” (OP da Orientação Educacional, 2019, p. 63). Nesse contexto, iniciamos o trabalho remoto sondando junto aos professores a lista com nomes dos estudantes que não foram localizados por eles.

Com a lista de nomes em mãos, solicitamos à secretaria da escola as listas completas de todas as turmas, contendo nome das crianças, endereços, números de telefones e nome dos responsáveis pelas matrículas delas. Assim, com o material em mãos, iniciamos a busca ativa das crianças através de ligações telefônicas, mensagens de textos, mensagens via WhatsApp, Instagram e Facebook; e colocamos uma faixa no portão da escola com o objetivo de localizar as crianças através da comunidade. Logo, fomos reduzindo o número de estudantes não localizados, que inicialmente eram, aproximadamente, 120 estudantes.

Contudo, para localizar os estudantes que não logramos êxito na busca, contratamos o serviço particular de um motoboy, que levou cartas de convocação aos endereços desses estudantes. O motoboy levou 41 cartas e conseguiu localizar 17 estudantes e, assim, com o trabalho de busca ativa articulado junto à direção, que colocou, inclusive, um carro de som na busca, terminamos o ano letivo de 2020 com 32 estudantes não localizados.

Com a necessidade de auxiliar o trabalho pedagógico, a Orientação Educacional participou do Projeto Interventivo junto à coordenação do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA). Nesse projeto, elaboramos e executamos as atividades das aulas para ministrar via Google Meet aos estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Ações junto aos professores

De acordo com o caderno da Organização Pedagógica da Orientação Educacional (2019, p.67):

“As ações junto aos professores compreendem as atividades realizadas com o intuito de cooperar com o processo pedagógico voltado à aprendizagem e desenvolvimento integral do estudante, refletindo e analisando as práticas pedagógicas, o desempenho dos estudantes, as possíveis dificuldades de escolarização, bem como colaborando para repensar a práxis dos educadores e mediando conflitos”

Assim, para auxiliar os professores, participamos de reuniões setorizadas de planejamento das atividades junto à coordenação pedagógica e aos professores de cada segmento, colaborando com sugestões e ideias para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Ainda no auxílio aos professores e percebendo que eles apresentavam uma baixa autoestima diante do novo cenário que a sociedade começava a vivenciar, propomos o projeto “Show de talentos da ECPN”, que foi realizado com todos os profissionais da instituição e consistia em os inscritos gravarem um vídeo demonstrando suas habilidades artísticas. O projeto foi incrível, emocionante e premiou os três melhores trabalhos.

Ações junto aos estudantes

Os estudantes são a prioridade número um no trabalho da Orientação Educacional, e de acordo com a OP da Orientação Educacional (2019, p. 71):

“As ações junto aos estudantes compreendem as atividades realizadas para ampliar suas possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento integral, assim como no meio escolar e social, tendo em vista a sua formação como sujeitos autônomos, críticos e participativos”

Portanto, para auxiliar os estudantes durante o ensino remoto, a Orientação Educacional promoveu algumas ações e, em articulação à Equipe de Apoio à Aprendizagem, promovemos rodas de conversas com os estudantes, para realizar a escuta ativa e sensível de suas angústias referentes ao ensino remoto. Isso propiciou à Orientação Educacional uma reflexão acerca dos rumos que nossa práxis deveria tomar.

Dessa forma, procuramos algumas parcerias para a realização de palestras e oficinas que beneficiassem nossos estudantes. Assim, a Polícia Militar do Distrito Federal trabalhou o tema “Prevenção ao uso de drogas” em uma palestra online, via Google Meet e o Cordelista e Orientador Educacional Raimundo ofereceu aos nossos estudantes uma oficina de Cordel.

Ademais, realizamos um concurso de desenho com o tema “O que mais amo em minha vida”, com o objetivo de trabalhar a valorização da vida e elevar a autoestima das nossas crianças. O projeto foi um sucesso, recebemos desenhos belíssimos e foram premiados os 3 melhores desenhos de cada turma.

Ação junto às famílias

“As ações junto às famílias são as atividades realizadas para contribuir no processo de integração família-escola-comunidade, por meio de ações que colaborem e/ou orientem a família no processo educativo e estabeleça compromissos compartilhados para a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante” (OP da Orientação Educacional, 2019, p. 71).

Tendo em vista que a comunidade escolar da ECPN vive em extrema situação de vulnerabilidade social e nossas crianças estão expostas a todo tipo de violência, realizamos rodas de conversas para escuta ativa e sensível de suas angústias referentes ao período de pandemia. Além disso, e em parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), foi ofertada uma palestra online intitulada “Maria da Penha vai à escola”, para prevenção da violência doméstica.

Ações realizadas no ano de 2021

Com o início do ano letivo em 2021, ainda de forma remota, a Orientação Educacional continuou a realizar ações de acolhimento aos profissionais da escola e aos discentes, com o objetivo de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Dentre elas, estão: Vídeos de acolhimento, rodas de conversas com os estudantes, Palestra da equipe 18 de maio para os estudantes, Palestra com a Assistente Social Marissa, Formação para os professores com o tema “Método Fônico de Alfabetização!”, Participação nas reuniões setorizadas de planejamentos das atividades escolares e Participação na reestruturação do Projeto Político e Pedagógico da escola.

Projeções futuras da Orientação Educacional

Dentro do nosso Plano de Ações estão previstas as projeções das ações que desenvolveremos futuramente de forma remota ou presencial. São elas: Comemorar a chegada do Natal através do envio de cartões natalinos virtuais a toda comunidade escolar; Homenagem às crianças com o concurso de desenho sobre o dia das crianças; Atendimento individual aos estudantes e às famílias; Palestra de prevenção à violência doméstica: Semana Maria da Penha Vai à Escola.

Estão previstas ainda outras ações como, o Projeto de transição das etapas Educação infantil e quintos anos; Palestra de higiene pessoal e bucal; Outubro rosa: Palestra de Prevenção ao Câncer de Mama; Novembro azul: Palestra de Prevenção ao Câncer de Próstata; Realizar rodas de conversas com professores, com as famílias e com os estudantes em articulação com a EEAA; Projeto Setembro Amarelo: Acolhimento à Equipe Gestora com mensagem de apoio e valorização à vida; Dia do Gestor: Homenagem à Equipe Gestora com mensagem em vídeo e café da manhã; Projeto Setembro Amarelo: Palestra de prevenção ao uso de drogas destinada aos estudantes em parceria com a PMDF.

Referências bibliográficas

COLEMARX. **Em defesa da educação pública comprometida com a igualdade social: porque os trabalhadores não devem aceitar aulas remotas.** Disponível em:

[file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Colemarx-texto-cr%C3%ADtico-EaD-2%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Colemarx-texto-cr%C3%ADtico-EaD-2%20(1).pdf)
Acesso em 04/06/2021

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **Aprender Sem Parar Orientação Educacional.** Disponível em:

<https://eapeonline.se.df.gov.br/course/view.php?id=2055> Acesso em 28/06/2021

_____. **Organização Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2019.

_____. **Proposta Pedagógica Escola Classe do Setor P Norte.** Brasília, SEEDF, Disponível em:

https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/07/pp_ec_p_norte_ceilandia.pdf
f Acesso em: 04/06/2021

Significado e Resignificar: o que é resignificar? **Singificados.com.** Disponível em:

<https://www.significados.com.br/ressignificar/#:~:text=Resignificar%20%C3%A9%20um%20verbo%20transitivo,significado%20a%20algo%20ou%20algu%C3%A9m.&text=A%20ressignifica%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20um%20elemento,e%20propicia%20prazer%20%C3%A0s%20pessoas>. Acesso em 28/06/2021

VÁZSQUÉZ, Adolfo Sanches. **Filosofia da práxis.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.